

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Relatório da Administração

1º semestre de 2004

Cidadãos brasileiros,

Apresentamos o Relatório da Administração da Caixa Econômica Federal, com as Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2004, nos termos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

1 Introdução

A CAIXA consolidou, neste semestre, uma trajetória iniciada em 2003, quando atingiu marcas históricas, o que a coloca em posição de vanguarda no mercado brasileiro.

Os fundos de investimentos administrados alcançaram, em março deste ano, a quarta colocação no *ranking* por volume da ANBID - Associação Nacional dos Bancos Brasileiros de Investimento.

Um amplo projeto de expansão está em desenvolvimento, com previsão de 500 novas agências até 2006, embora a instituição já conte com mais de 16 mil pontos de atendimento em todo o país, entre agências, casas lotéricas e outros correspondentes bancários.

Já foi ultrapassado o número de 30 milhões de clientes, sendo 2 milhões correntistas da conta CAIXA Aqui, projeto de inclusão bancária que tem servido de inspiração para outros países e aberto novas possibilidades para uma expressiva parcela de cidadãos brasileiros.

Nesse momento em que os principais indicadores econômicos confirmam o retorno do Brasil à rota do crescimento, a CAIXA, mais do que nunca, tem um papel fundamental a desempenhar para a expansão do crédito e, com esse objetivo, está reduzindo progressivamente as taxas de juros de todos os seus produtos de empréstimos.

Uma das ações mais emblemáticas, neste semestre, foi o lançamento do CAIXA Internacional, para oferecer aos brasileiros residentes no exterior serviços de remessa de dinheiro para o Brasil e para formação de poupança.

A CAIXA conquistou também visibilidade em suas práticas de Responsabilidade Social. Participou, com destaque, do encontro de líderes do Pacto Global, ocorrido em junho, em Nova Iorque, sob patrocínio da ONU - Organização das Nações Unidas e foi considerada uma das empresas mais admiradas do País.

2 Desempenho Econômico-Financeiro

O lucro líquido de R\$ 623,7 milhões proporcionou rentabilidade do Patrimônio Líquido Final da ordem de 21,28%. O PLA - Patrimônio Líquido Ajustado, em 30 de junho de 2004, equivale a 17,58% dos ativos ponderados segundo o risco e as suas imobilizações, em relação ao PLA, representam 33,58%. Esse desempenho propiciou a destinação à União de R\$ 258 milhões, a título de juros sobre capital próprio, bem como o recolhimento no período ao Tesouro Nacional da quantia de R\$ 1 bilhão em tributos e encargos sociais.

3 Administração de Recursos de Terceiros

A CAIXA encerrou o período tendo sob sua responsabilidade 92 fundos de investimentos e carteiras administradas, sendo 54 fundos de renda fixa, 12 fundos de renda variável, cinco fundos sociais, quatro previdenciários e 17 carteiras administradas. Foram lançados, no período, cinco novos fundos de investimento e uma carteira administrada.

O patrimônio líquido administrado apresentou crescimento de 9,27% no semestre, passando de R\$ 82,2 bilhões, em dezembro de 2003, para R\$ 89,8 bilhões, em junho de 2004. No comparativo, em relação a junho de 2003, foi registrada uma evolução no patrimônio administrado de 27,1%.

No *ranking* dos administradores de fundos de investimento da ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento, a CAIXA passou da quinta posição ao final de 2003 para a quarta colocação, até junho de 2004. No mesmo período, observou-se um crescimento da indústria de fundos de 9,71%, enquanto que a CAIXA registrou um crescimento superior de 16,69%.

Outro destaque no âmbito social é que o FIDC - PIPS CAIXA BRASIL CONSTRUIR RESIDENCIAL CIDADE SÃO PAULO iniciou a venda de suas cotas a partir de 1º de abril de 2004. Nesse fundo, o investidor, além do retorno financeiro, tem a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento do país por meio da redução do *deficit* habitacional, da geração de empregos e, conseqüentemente, para a melhoria da atividade econômica.

4 Operações com Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentou crescimento de 24% em relação ao 1º semestre de 2003, com saldo de R\$ 78,8 bilhões. A administração reitera a intenção e a capacidade financeira da instituição para manter até o vencimento, os títulos da carteira classificados na categoria III, conforme estabelece o art. 8º da Circular BACEN nº 3.068/01 (Nota 5a).

Credenciamento da CAIXA como *Dealer* do BACEN

Visando ao aperfeiçoamento do seu sistema de credenciamento, o BACEN criou, em conjunto com o Tesouro Nacional, em julho de 2003, a posição de *dealer* especialista (grupo de até 12 Instituições direcionadas para negociações no mercado secundário dos Títulos Públicos Federais) e alterou o número de *dealers* primários para até 10 instituições. A CAIXA não só permaneceu no grupo de *dealer* primário, como também foi credenciada como especialista e permanece nessa condição até a presente data.

5 Desenvolvimento Urbano e Habitação Social

Os negócios para o fomento ao Desenvolvimento Urbano mobilizaram recursos que ultrapassaram no período a quantia de R\$ 4,2 bilhões, superando em 82% a registrada no primeiro semestre de 2003.

Nas modalidades disponibilizadas pela CAIXA para a viabilização do sonho da moradia própria verificou-se a alocação de recursos da ordem de R\$ 2,4 bilhões, representando evolução de 12,4% em relação ao mesmo período no ano passado.

Com essas operações, estão sendo contemplados aproximadamente 11,0 milhões de brasileiros com benefícios - tais como acesso à moradia própria e a melhores condições de infra-estrutura urbana, equipamentos comunitários e saneamento básico - em intervenções que estão propiciando a geração de cerca de 619 mil empregos diretos e indiretos nas respectivas cadeias produtivas.

Programas de Habitação de Interesse Social

Em consonância com as diretrizes estratégicas em vigor, no que se refere à implementação da política habitacional do Governo Federal, que prioriza o atendimento à população de baixa renda, a redução do *deficit* habitacional e das desigualdades sociais e regionais e, ainda, a geração de empregos, a CAIXA efetivou no período as seguintes contratações no âmbito desses Programas:

Contratações Realizadas - 1º semestre de 2004

Valores em R\$ milhões / quantidades em unidades

Origem - Programa	Valores contratados	Unidades residenciais	População atendida	Empregos gerados
Recursos FGTS	1.446	98.609	515.046	141.695
Carta Crédito Individual	790	32.323	129.292	75.175
Imóvel na Planta	186	4.643	18.572	17.708
Material de Construção	236	43.100	172.400	22.240
Pró-Moradia	234	18.543	194.782	26.572
Recursos FAT	37	1.662	6.648	3.600
Carta Crédito Individual	18	400	1.600	1.752
Imóvel na Planta	9	141	564	903
Material de Construção	10	1.121	4.484	945
Recursos FAR	177	6.675	26.700	17.189
PAR	177	6.675	26.700	17.189
Recursos OGU/FGTS	219	28.562	114.248	20.781
PSH	219	28.562	114.248	20.781
Recursos OGU	138	4.909	125.009	17.072
Morar Melhor/Habitar Brasil	24	506	18.163	2.481
Habitar Brasil BID	114	4.403	106.846	14.591
	2.017	140.417	787.651	200.337

Programas de Saneamento e Infra-Estrutura

Com a flexibilização nas regras de acesso a crédito para o setor público, a CAIXA superou as metas estabelecidas para o ano ao aprovar operações de crédito nos programas Pró-Saneamento, no valor de R\$ 1,68 bilhão, e FCP/SAN - Programa de Financiamento a Concessionários Privados de Saneamento, no valor de R\$ 5,69 milhões. Esses novos 215 contratos apresentam a capacidade de gerar 330 mil novos empregos diretos e de beneficiar 9 milhões de brasileiros com o Desenvolvimento Urbano. Foram os seguintes os desembolsos efetivados em 2004, no conjunto das operações destes programas:

Valores em R\$ mil

Recursos FGTS	102.242
Recursos BNDES	8.620
Recursos Externos	47.799
	158.661

Repasse de Recursos do OGU - Orçamento Geral da União

A CAIXA transferiu no período R\$ 158,3 milhões a órgãos e entidades das administrações públicas direta, autárquicas ou fundacional, empresas públicas ou entidades privadas filantrópicas, referentes aos convênios com o Fundo Nacional de Saúde - FNS e com a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA.

Foram efetuados desembolsos à conta de contratos já assinados, no valor de R\$ 257 milhões, representando um crescimento de 129,3% sobre os efetuados no mesmo período do ano passado.

As contratações e os desbloqueios de recursos do OGU efetuados no 1º semestre de 2004 constam no quadro seguinte:

Gestor	Quantidades em unidades/Valores em R\$ mil			
	Quantidade de contratos	Valor do repasse	População beneficiada	Empregos gerados
Ministério da Agricultura, da Pecuária e do Abastecimento	120	15.729	84.266	3.052
Ministério das Cidades	846	200.481	740.997	31.409
Ministério do Desenvolvimento Agrário	43	4.317	24.820	899
Ministério dos Esportes	196	25.227	124.869	4.523
Ministério do Turismo	180	31.865	157.564	5.708
	1.385	277.619	1.132.516	45.591

Apoio à Gestão Pública

Para execução dos projetos de modernização de 37 municípios foi contratado, com recursos do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM, o montante de R\$ 43,5 milhões.

A CAIXA desenvolveu e disponibilizou aos municípios brasileiros o SIMBRASIL - Sistema de Informações Sócio-Econômicas dos Municípios Brasileiros, que contém informações sobre os principais arranjos produtivos, segundo critérios locais, os indicadores para avaliação preliminar do potencial de competitividade, os painéis que contemplam informações de natureza socioeconômica e relacionadas ao desenvolvimento urbano.

Por delegação da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, a empresa executa a coleta de dados das demonstrações contábeis e informações gerenciais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, desde 2001, por intermédio do Sistema de Coleta de Dados Contábeis - SISTN.

No primeiro semestre de 2004, a coleta dos balanços patrimonial e orçamentário atingiu 89,2% dos Municípios com suas declarações homologadas de 2003. O recebimento dos dados do Relatório de Gestão Fiscal alcançou, relativamente aos dados do 1º semestre de 2003, 59,3% dos municípios.

No âmbito do Programa CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local, quatro práticas premiadas foram selecionadas entre as 107 melhores do mundo na primeira etapa do Prêmio Internacional de Dubai 2004 - Melhores Práticas para Melhoria das Condições de Vida, promovido pelo HABITAT/ONU:

- CEIVAP - Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, abrangendo os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro;
- 100 Dimensão, do Riacho Fundo/DF;
- Rumo Forte, de Feira de Santana/BA; e
- Pintadas Viva, de Pintadas/BA.

O projeto CEIVAP classificou-se entre as 40 Melhores Práticas do mundo e todas as quatro práticas inscritas pela CAIXA e classificadas entre as 100 melhores do mundo estão fazendo parte do Banco de Dados das Melhores Práticas do Programa Habitat/ONU, com outras 11 práticas da CAIXA selecionadas nas edições anteriores pelo Júri Internacional.

Caixa Hospitais

Desde 1997, a CAIXA contribui para suprir as necessidades imediatas de capital de giro dos hospitais filantrópicos, por meio da operação de crédito denominada CAIXA Hospitais, tendo sido efetivada, no 1º semestre de 2004, 184 operações que alcançaram o montante de R\$ 97,1 milhões. Comparando-se com o mesmo período de 2003, verifica-se crescimento de 201% na quantidade e de 144% no valor de contratações.

6 Distribuição de Produtos e Serviços Próprios e de Terceiros, Públicos e Privados

Canais físicos de atendimento

A rede física de atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, chegou, ao final do semestre, a 16,1 mil unidades, realizando um total de 1,2 bilhão de transações, assim distribuídas:

Rede Física de Atendimento - Tipo de Unidade	Quantidade de unidades	Quantidade de transações bancárias (milhões)
Agências e Postos de Atendimento Bancário - PAB	2.152	240,29
Postos de Atendimento Eletrônico - PAE	1.072	21,72
Correspondentes Bancários - Casas Lotéricas	8.901	466,20
Correspondentes Bancários - demais estabelecimentos	2.241	13,01
Salas de Auto-Atendimento	1.734	481,22
	16.100	1.222,44

Dando início ao projeto de expansão dessa rede, foram inauguradas no período 26 novas Agências e Postos de Atendimento Bancário e credenciados 133 novos Correspondentes Bancários.

Canais virtuais de atendimento

O portal na internet, <http://www.caixa.gov.br/>, recebeu em torno de 270 milhões de acessos, por meio do qual foi possível verificar o total de 1,2 bilhão de visitas às suas páginas ao longo do 1º semestre de 2004. Destaca-se o acesso eletrônico a informações do FGTS (saldo, extrato e alteração de endereço, entre outros), com aproximadamente 47,7 milhões de consultas e atualizações no período.

Encontram-se cadastrados no portal da CAIXA cerca de 856 mil clientes, para receberem suas mensagens eletrônicas sobre produtos e serviços, incluindo resultados de loterias, informações sobre capitalização, saldos e extratos bancários e notícias da imprensa. O Banco Eletrônico - Internet *Banking* CAIXA - totalizou 2,7 milhões de contas cadastradas, com movimentação de R\$ 9,4 bilhões, em 58 milhões de transações.

A rede de *telemarketing* realizou 43,6 milhões de atendimentos à sociedade brasileira, sendo 9,7 milhões voltados aos Programas Sociais do Governo Federal:

Quantidade em Milhões	
Programa	Quantidade
Programas Bolsa Escola e Bolsa Família	3,16
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	2,49
Programa de Integração Social - PIS	3,02
Outros atendimentos sociais	1,05

SAC - Serviço de Atendimento aos Clientes

A Ouvidoria recebeu aproximadamente 57,5 mil registros de clientes, um incremento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado. As reclamações corresponderam a 86,7% das ocorrências, com crescimento de 2,6%. Em compensação, os elogios e as sugestões tiveram expressivas evoluções, da ordem de 30% e 46,8%, respectivamente.

Foram registrados ainda 13 mil apontamentos de empregados, representando 49,2% a mais que nos primeiros seis meses de 2003, numa demonstração do interesse deles em participar de forma efetiva no desenvolvimento da empresa. Um dado relevante foi o crescimento de 90,9% no número de sugestões, como reflexo do processo de gestão participativa estimulada pela atual administração. Tais sugestões contribuíram para a melhoria de rotinas e do clima organizacional.

Pela primeira vez, a CAIXA ficou, por um semestre inteiro, fora do *ranking* das ocorrências registradas no BACEN, conquista esta resultante do seu constante empenho em corrigir as eventuais falhas apontadas e da sua atuação em conformidade com as normas e a legislação em vigor.

7 Negócios Bancários e Imobiliários

Captação

A Poupança CAIXA finalizou o semestre com saldo total da ordem de R\$ 46,4 bilhões, registrando crescimento de cerca de R\$ 3,5 bilhões, quando comparado com o saldo apresentado em igual período de 2003. A participação no mercado alcançou 31,09%, representando crescimento de 0,06 ponto percentual em relação à obtida ao final do 1º semestre de 2003. A captação líquida também apresentou considerável recuperação com um volume de ingressos da ordem de R\$ 884,3 milhões.

As Letras Hipotecárias comercializadas na Rede apresentaram crescimento de 22,89% no saldo em relação ao apresentado ao final do 1º semestre de 2003, com captação líquida positiva neste semestre da ordem de R\$ 624,6 milhões. As operações de LH com swap em CDI finalizaram o período com um saldo de R\$ 10,34 bilhões e 59.924 operações, representando

crescimentos de 18,97% na quantidade e de R\$ 1,75 bilhão em estoque em relação ao 1º semestre de 2003.

O saldo da carteira de CDB/RDB alcançou o montante de R\$ 3,5 bilhões, tendo uma variação de 5,32% quando comparado ao apresentado no 1º semestre de 2003. A captação líquida, a exemplo da Poupança, também apresentou sensível recuperação com montante de R\$ 207 milhões, contra perda verificada no mesmo período do ano anterior.

Os Depósitos Judiciais apresentaram um saldo de R\$ 24,3 bilhões, representando uma variação positiva de 8,20% sobre o saldo apresentado ao final do 1º semestre de 2003.

CAIXA Internacional

Lançado em 24 de junho de 2004, o CAIXA Internacional é um programa de relacionamento e de negócios voltado, exclusivamente, para os brasileiros residentes no exterior com o objetivo de propiciar-lhes a abertura de conta eletrônica na internet, denominada e-Conta CAIXA, habilitando-os a efetuarem remessas de recursos para o Brasil ou aquisição de produtos de poupança de longo prazo.

As perspectivas de apoio ao emigrante ampliam-se com a recente assinatura de protocolo de intenções com o BCP - Banco Comercial Português, que conta com cerca de 1.600 agências nos continentes europeu, americano, asiático e africano, parceria essa que insere a CAIXA, definitivamente, no mercado internacional.

Concessão de Crédito Comercial

O volume de operações das carteiras evoluiu 28,9% comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Foram contratados neste semestre R\$ 11,9 bilhões, enquanto que no mesmo período de 2003 foram contratados R\$ 9,2 bilhões.

O saldo consolidado das carteiras refletiu um crescimento global de 26,7%, com R\$ 8,4 bilhões em junho de 2004, contra R\$ 6,6 bilhões em junho de 2003. A participação da CAIXA no mercado de crédito a pessoas físicas e jurídicas, da ordem de 3,06%, apresentou crescimento de 21,6% em 2004, quando comparada com a obtida em junho de 2003.

Pessoa Física

Em 30 de junho de 2004, o saldo total dos empréstimos às pessoas físicas chegou a R\$ 4,8 bilhões, representando crescimento de 53,6% em relação ao 1º semestre de 2003.

As contratações com pessoa física ampliaram-se 22,1%, em comparação aos volumes contratados no mesmo período de 2003. Destaca-se a evolução obtida nos produtos Consignação e CredSênior que, juntos, cresceram R\$ 1,6 bilhão nos seus saldos, representando 96,6% da evolução total de toda a carteira de empréstimos ao segmento.

Ao final do período, contabilizaram-se mais de 7,6 milhões de operações destinadas às pessoas físicas, em contratações que totalizaram R\$ 8,2 bilhões.

Pessoa Jurídica

O volume de contratações com pessoas jurídicas foi 47,6% superior ao que se deu no mesmo período do ano anterior. Merecem destaques os produtos Desconto de Títulos, com um crescimento de 200%, e o GIROCAIXA, com

recursos PIS, que alcançou um crescimento de 71,6%, impulsionado pela ampliação dos limites individuais de contratação.

Destaca-se, ainda, o crescimento na utilização do produto GIROCAIXA INSTANTÂNEO MÚLTIPLO, impulsionado pelo lançamento da antecipação de faturas Mastercard, passando de um volume total de R\$ 253 milhões no 1º semestre de 2003 para R\$ 432 milhões neste semestre.

A Conta Caixa Aqui e a Microfinança

A conta CAIXA Aqui foi a primeira ação de inclusão bancária realizada por uma instituição financeira no Brasil. Para abertura da conta não são exigidos depósito mínimo nem comprovantes de renda ou de endereço. Até o final do semestre, praticamente 2 milhões de brasileiros já tinham aberto as suas contas CAIXA Aqui, produto que encerrou o período com saldo total de R\$ 49 milhões. Comparando-se os períodos, verifica-se um crescimento de 248,55% na quantidade de contas abertas.

Em junho de 2004, totalizaram-se 915 mil clientes com créditos rotativos pré-aprovados, significando R\$ 180 milhões em recursos destinados a 125 mil clientes, com utilização de R\$ 83,9 milhões. Essa modalidade de crédito destina-se ao público de baixa renda, com juros de 2% a.m., contratos renováveis a cada quatro meses e limite de crédito individual de R\$ 200,00.

Recuperação de Créditos Comerciais

Foi recuperado, com pagamento à vista entre janeiro e junho de 2004, o montante de R\$ 220 milhões de dívidas comerciais com inadimplência superior a 60 dias, e, no mesmo período de 2003, a recuperação foi de R\$ 139 milhões, com expressivo crescimento de 60% nos valores recuperados.

Foram efetivadas, ainda, 17.622 renegociações, com pagamento a prazo, de dívidas comerciais em situação de inadimplência, no valor total de R\$ 58 milhões, possibilitando o retorno dos contratos ao fluxo normal de pagamentos. No mesmo período de 2003, foram realizadas 14.374 renegociações, no valor de R\$ 37 milhões.

Recuperação de Créditos Habitacionais

Foram renegociados no período 2.294 financiamentos habitacionais, com dívida total de R\$ 63 milhões e valor médio por contrato de R\$ 27 mil, com vistas ao realinhamento dos contratos às situações e às condições financeiras dos clientes. No mesmo período em 2003, foram renegociados 540 contratos, com dívida total de R\$ 15,3 milhões e valor médio por contrato de R\$ 28 mil.

Foram regularizados, ainda, 154.217 contratos habitacionais que estiveram, no decorrer do primeiro semestre de 2004, com atraso superior a 60 dias, viabilizando a retomada do fluxo normal de retorno dos recursos e a continuidade de sua aplicação em novos financiamentos em benefício da sociedade. No mesmo período de 2003, tal regularização alcançou 136.222 contratos.

FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais

Foram efetivadas 20.919 habilitações, com a Administradora do Fundo, de contratos de financiamento habitacional com cobertura do FCVS e liberadas as hipotecas de 50.622 contratos, enquanto que, no mesmo período de 2003, foram habilitados 47.916 contratos e efetivadas 52.285 baixas de hipoteca. As reduções decorrem da diminuição do estoque de contratos passíveis de habilitação, com tendência de queda mais acentuada nos próximos períodos. Em 2004, ingressaram, na Administradora do FCVS, processos de pré-novação, no valor aproximado de R\$ 424 milhões.

Serviços Bancários

A CAIXA fez-se presente, também, na prestação de serviços bancários de arrecadação e cobrança, oferecendo-os à sociedade sob diversas modalidades:

Serviços	Quantidades em mil e Valores em R\$ mil					
	1º semestre de 2003		1º semestre de 2004		Δ%	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Contas de concessionárias	286.105	15.074.934	273.151	16.413.390	(5%)	9%
Tributos	51.347	9.000.589	66.777	9.077.469	30%	1%
Contribuição Sindical	3.360	643.141	3.372	698.193	0%	9%
FGTS	11.695	8.010.101	9.741	5.776.471	(17%)	(28%)
Cobrança Bancária	72.279	16.528.833	79.156	18.596.164	10%	13%
	424.786	49.257.598	432.197	50.561.687	2%	3%

PEM - Previdência para Estados e Municípios

Por meio desse produto, a empresa vem contribuindo para assegurar o pagamento de milhares de benefícios de aposentadorias e pensões de servidores públicos, ao prestar serviços de assessoria e consultoria para estruturação, reestruturação e manutenção de Regimes Próprios dos Estados e Municípios.

O número de operações da carteira evoluiu 64% em relação ao 1º semestre de 2003. Foram contratados R\$ 368 mil, enquanto que no mesmo período daquele exercício foram contratados R\$ 281 mil, em benefício de mais de 300.000 segurados.

Itens	Quantidades em unidades/Valores em R\$	
	1º semestre de 2003	1º semestre de 2004
Número de Contratos	36	59
Valor Contratado	281.839	368.683

Cartões - Crédito e Débito

A CAIXA encerrou o 1º semestre de 2004 com 1,87 milhão de cartões de crédito. Foram realizadas 24,6 milhões de transações, com faturamento de R\$ 1,6 bilhão. Comparados com o mesmo período de 2003, a quantidade de transações e o faturamento foram, respectivamente, 7,4% e 10% superiores.

A base de cartões de débito totalizou 32,9 milhões de unidades, representando crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2003. Foram realizadas 42 milhões de transações, com movimentação financeira de R\$ 2,09 bilhões, viabilizando crescimentos de 32% e 28%, respectivamente, em relação ao 1º semestre de 2003.

Previdência Privada, Capitalização e Seguros

A parceria com sua coligada CAIXA Seguradora, na exploração dos mercados de Previdência Privada, Capitalização, Consórcio e Seguros, viabilizou incrementos nominais de faturamento no período da ordem 39%:

Produto	Quantidades em unidades/Valores em R\$ mil					
	1º semestre de 2003		1º semestre de 2004		Δ%	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Previdência	169.875	123.191	143.755	285.333	(15,38)	131,62
Capitalização	755.243	80.778	2.078.976	72.016	(175,27)	(10,85)
Seguros	715.558	66.126	483.551	48.596	(32,42)	(26,51)
Consórcio Imobiliário	7.042	363.340	10.647	474.812	51,19	30,68
	1.647.718	633.435	2.716.929	880.757	64,89	39,04

Negócios Imobiliários

Para complementar os Programas de Habitação de Interesse Social, a CAIXA coloca à disposição dos demais segmentos da sociedade, além do Consórcio Imobiliário, as seguintes alternativas para a aquisição de moradia, que viabilizaram no período os desempenhos e benefícios especificados:

Contratações Realizadas - 1º semestre de 2004

Origem - Programa	Quantidades em Unidades/Valores em R\$ Milhões			
	Valores contratados	Unidades residenciais	População atendida	Empregos gerados
Recursos CAIXA				
Material de Construção	270	16.955	67.820	25.775
Carta Crédito Individual	177	3.810	15.240	16.857
	447	20.765	83.060	42.632

8 Fundos, Programas e Serviços Delegados pelo Governo

FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

Na qualidade de Agente Operador do FGTS, a CAIXA registrou no 1º semestre de 2004, arrecadação de contribuições no valor de R\$ 13,8 bilhões, por meio de 20 milhões de transações. Em relação ao 1º semestre de 2003, o valor arrecadado apresentou crescimento nominal de 13,8%.

Foram realizados 9,4 milhões de pagamentos por conta das diversas modalidades de saques, totalizando R\$ 11,1 bilhões, números estes superiores em 5,3% e 10,2%, comparativamente aos do mesmo período de 2003.

Foram injetados na economia cerca de R\$ 2,6 bilhões na forma de desembolsos referentes às parcelas das contratações de financiamento de obras de habitação, saneamento e infra-estrutura urbana.

O FGTS, por intermédio da CAIXA, contribuiu para recolocar em circulação na economia brasileira a quantia de R\$ 19,6 bilhões. Essa soma foi superior em 30,2% à realizada no mesmo período do ano anterior.

Créditos Complementares do FGTS

Foram efetivados nas contas vinculadas do FGTS mais de 4,5 milhões de créditos complementares decorrentes de planos econômicos, num montante de R\$ 7,3 bilhões, e desse total foram sacados pelos trabalhadores que já haviam adquirido esse direito um total de R\$ 5,9 bilhões.

Do total de 121,7 milhões de contas com direito aos créditos complementares, até junho de 2004 foram beneficiadas 55,5 milhões, com créditos no montante de R\$ 26,8 bilhões. Desse total de créditos foram contemplados, com pagamentos/saques efetivos, os titulares de cerca de 50 milhões de contas vinculadas, com o montante de R\$ 19,2 bilhões.

FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior

O FIES é voltado para a concessão de financiamentos aos estudantes para concluírem seus cursos superiores em IES - Instituições de Ensino Superior não gratuitas. O FIES encerrou o semestre com R\$ 2,6 bilhões em financiamentos concedidos por meio de 271 mil contratos celebrados pela CAIXA, número que representa crescimento de 22,95% em relação ao mesmo semestre em 2003.

A quantidade de aditamentos - aditivo semestral decorrente da renovação da matrícula pelo estudante na IES, totalizando R\$ 295 milhões, foi de 138 mil operações, com crescimento de 3,4% em relação ao mesmo semestre do exercício anterior.

Serviços Delegados e Programas de Transferência de Renda

Foram realizados cerca de 123,7 milhões de pagamentos de outros benefícios sociais. O volume de recursos envolvidos totalizou R\$ 13,4 bilhões, representando incremento de 32,7% em relação ao mesmo semestre do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

Quantidades em unidades/Valores em R\$ mil

Benefícios Sociais	1º semestre de 2003		1º semestre de 2004	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Programas de Transferência de Renda	114.948.190	1.439.696	94.262.172	2.432.312
Previdência Social	14.489.999	5.108.918	16.148.972	6.946.699
Abono Salarial	777.671	170.801	714.946	175.236
PIS Rendimentos	2.371.992	76.455	1.724.802	60.000
PIS Quotas	496.134	201.696	286.590	222.521
Seguro Desemprego	10.363.571	3.105.271	10.589.167	3.564.957
	143.447.557	10.102.837	123.726.649	13.401.725

Foram efetivadas, ainda, cerca de 14,5 milhões de transações de arrecadação do INSS, no valor de R\$ 4,1 bilhões. A CAIXA se mantém como o maior banco arrecadador da Previdência Social.

Operando os Programas de Transferência de Renda do Governo Federal, que abrangem Agente Jovem, Auxílio-aluno, Auxílio-gás, Bolsa-alimentação, Bolsa-escola, Bolsa-família, Bolsa-renda, Garantia Safra, PCA - Programa Cartão Alimentação e PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, foram atendidas cerca de 13,6 milhões de famílias, beneficiando em torno de 49 milhões de cidadãos entre crianças, jovens, nutrízes e estudantes.

Esses benefícios representam o pagamento de R\$ 2,4 bilhões de reais em 94,2 milhões de parcelas. Em relação ao 1º semestre de 2003, houve uma redução de cerca de 18% na quantidade de parcelas pagas e um crescimento de 68,9% nos valores movimentados. Essa variação na quantidade de benefícios deve-se à extinção do Bolsa-renda em 2003, bem como à absorção dos programas Bolsa-escola, Bolsa-alimentação, Auxílio-gás e PCA pelo Bolsa-família, que consolida um benefício por família, mas amplia o valor mensal pago aos beneficiários:

Quantidades em unidades/Valores em R\$ mil

Programas	1º semestre de 2003		1º semestre de 2004	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Bolsa-família			20.244.308	1.470.810
Bolsa-escola	47.739.113	716.087	32.353.244	485.298
Bolsa-alimentação	8.949.824	134.247	2.366.118	35.491
Auxílio-gás	51.555.531	386.666	35.926.708	269.450
Bolsa-renda	5.541.859	166.256		
PCA - Fome Zero - Cartão Alimentação	74.525	3.726	2.013.646	100.682
Agente Jovem	43.519	2.829	33.359	2.168
Auxílio-aluno - PROFAE	489.814	14.694	361.783	10.853
Garantia Safra			312.206	29.659
PETI	554.005	15.191	650.800	27.901
	114.948.190	1.439.696	94.262.172	2.432.312

Cadastro Único

De janeiro a junho de 2004, foram incluídas no cadastro único cerca de 1,1 milhão de novas famílias, resultando numa base total de 13,6 milhões de famílias, considerando-se a migração do cadastro do programa Bolsa-escola:

Quantidades em unidades

	1º semestre de 2003	1º semestre de 2004	Quantidade Acumulada
Rural	348.454	216.474	2.998.548
Urbana	1.027.847	891.940	6.279.404
Subtotal	1.376.301	1.108.414	9.277.952
Migração das Famílias do Cadastro do Bolsa-Escola - setembro de 2003			4.391.000
Base total			13.668.952

Quanto à emissão de cartões, pode-se observar adiante o incremento na emissão do Cartão do Cidadão da ordem de 166%, em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Esse crescimento deve-se à ação da CAIXA para confrontações cadastrais e conseqüente identificação de público-alvo para recebimento de PIS - Rendimento, Quotas e Abono Salarial, potencializando, assim, o acesso a canais alternativos de atendimento.

Quantidades em unidades

Cartões Emitidos	1º semestre de 2003	1º semestre de 2004
PROFAE	24.185	30.695
Cartão do Cidadão CAIXA	1.428.716	3.549.578
Cartão Social da Previdência	84.135	91.704
Cartão do Cidadão - Governo Federal	1.054.378	321.637
Cartão do Cidadão - Governo Federal - Bolsa Família		329.746
	2.591.414	4.323.360

Administração de Loterias

Foram coletadas, no período, mais de 1 bilhão de apostas nas diversas modalidades de loterias, enquanto que no mesmo período de 2003, foram verificadas, aproximadamente, 967 milhões de apostas, o que corresponde a um acréscimo de 11,29%.

Os R\$ milhões em prêmios distribuídos pelas loterias representam apenas uma fração dos recursos captados ao longo do ano, sendo parte expressiva deles revertida em benefício da sociedade brasileira por meio de tributos e contribuições sociais ou de repasses a órgãos e entidades de interesses social e cultural.

Foram repassados R\$ 995,6 milhões para uma arrecadação total de R\$ 2.082,4 milhões, correspondendo a crescimento da ordem de 23,1%, comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Destinação da arrecadação das Loterias Federais

Destinação	Valores em R\$ mil	
	1º semestre de 2003	1º semestre de 2004
Fundo Nacional da Cultura – FNC	48.491	59.707
Seguridade Social	278.371	355.438
Crédito Educativo	119.070	148.142
Secretaria Nacional de Esportes	3.399	2.782
Fundo Penitenciário Nacional – FUNPEN	50.816	62.565
Comitê Olímpico Brasileiro – COB	27.478	33.834
Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB	4.849	5.971
Testes Especiais (APAE ¹ , Cruz Vermelha, COB e CPB)	253	521
Entidades Desportivas	3.238	2.649
Adicional Secretaria Nacional de Esportes	76.790	84.521
Tributos	211.981	239.452
Repasses	824.736	995.582
Despesas de Custeio e Manutenção	328.002	401.928
Prêmios	538.625	684.859
Arrecadação Total	1.691.363	2.082.369

(1) Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

9 Governança e Sustentabilidade Corporativa

Para que possa cumprir seu papel de instrumento de políticas públicas, a CAIXA vem construindo ao longo dos últimos anos modelo de governança corporativa customizado à singularidade de sua constituição jurídica. Esse esforço concretiza-se na adoção de um conjunto de práticas que assegurem a contínua melhoria do desempenho da instituição e é complementado por uma visão de sustentabilidade corporativa, que induz a racionalização e otimização no uso de recursos, propiciando uma gestão com alta responsabilidade social e geração de valor para os cidadãos brasileiros.

Estrutura de Governança

No dia 29 de abril, com a edição do Decreto nº 5.056, que aprovou o seu novo Estatuto, iniciaram-se na empresa reformas na sua estrutura de governança, destacando-se:

- a instituição do Comitê de Auditoria, na forma regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN;

- a criação de Vice-Presidência de Crédito, para dar a dimensão necessária para essa importante função, estratégia para o desenvolvimento do País e mesmo para sustentabilidade da empresa, num cenário de queda de taxas de juros;
- a criação de Vice-Presidência de Tecnologia, para responder aos desafios impostos por essa função a todas as empresas do ramo financeiro;
- instituição da Comissão e de Comitê para tratarem, em nível estratégico na instituição, dos temas Crédito e Risco na instituição; e
- alteração da composição e competências da Diretoria Executiva, com vistas a tornar mais ágil o processo decisório na empresa.

Práticas de Transparência

Os desempenhos operacional e econômico-financeiro da empresa no exercício de 2003, levados ao conhecimento público, no semestre, em sua página na Internet e pelos meios de comunicação na forma das suas Demonstrações Contábeis, foram mais uma vez objetos de apresentação aos dirigentes e associados da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais no Distrito Federal e no Rio de Janeiro e, também nesse último estado, da ABAMEC - Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais.

Neste período, tendo por objetivo precípuo melhorar a qualidade e tempestividade dessas informações, consolidou-se a implantação da base única de dados econômico-financeiros, que viabilizará, entre outros benefícios:

- unificação dos planos de contas utilizados - da própria CAIXA e das entidades por ela administradas e/ou operadas (fundos de investimentos e fundos, programas e seguros sociais);
- consolidação automática e instantânea de informações;
- disponibilidade de informações por produto/serviço comercializado pela empresa;
- estabelecimento dos pré-requisitos para o desenvolvimento de sistema integrado de controladoria.

Sistema de Controles Internos

Foram implementadas no período novas ações, metodologias e ferramentas de controle com vistas à avaliação e/ou revisão de procedimentos em processos e produtos com elevada exposição a riscos e à melhoria na avaliação da gestão, destacando-se:

- tesouraria: atividades das mesas mercado, *price*, derivativo e câmbio;
- fundos de investimento: lançamento de produtos, marcação a mercado e risco e gestão de fundos e carteiras;
- roteiro-padrão com os procedimentos e as ações para assunção de PV (Pontos-de-Venda) pelos seus titulares, em caráter experimental em quatro pontos distintos do país;
- procedimentos de Avaliação de Risco de Crédito nos PV's: operações comerciais e imobiliárias;
- metodologia de avaliação de gestão de PV e de unidades administrativas; e
- conformidade nas transações monitoradas em relação a limites, contas-correntes, garantias e custódia.

Em relação à promoção da conformidade, destacam-se, no período, as seguintes ações:

- a expansão do monitoramento em tempo real das transações realizadas em canais de auto-atendimento nos PV's;

- o desenvolvimento de painel de controle de enquadramento em limites operacionais pelos fundos de investimentos administrados, de base única para a detecção de ilícitos financeiros e de rotina de verificação da conformidade do cadastro de contas de Pessoas Jurídicas na SRF - Secretaria da Receita Federal;
- a revisão do perfil do cargo de Agente de Conformidade, para subsidiar os planos de desenvolvimento e provimento da carreira; e
- o início da revisão dos normativos, objetivando essencialmente a racionalização dos documentos e formulários exigidos dos clientes, sem prejuízo da eficiência e da eficácia operacional e de se manter sob controle o nível de exposição a riscos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

A CAIXA iniciou a sua atuação como convidada especial, participando no período de quatro reuniões promovidas pelo GGI-LD - Gabinete de Gestão Integrada de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, criado no final de 2003 pela ENCLA - Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro, evento que reuniu as principais autoridades do Executivo, do Judiciário e do Ministério Público. O GGI-LD é responsável pela definição das políticas públicas e dos macroobjetivos da área. Um dos seus resultados no período foi o lançamento do Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Lavagem de Dinheiro, versão 2004 - PNLD 2004, voltado para a capacitação e o treinamento de cada um dos órgãos participantes daquele Gabinete.

Iniciou-se também, no semestre, a revisão dos parâmetros para melhoria do sistema eletrônico utilizado para detecção de ocorrências com indícios de lavagem de dinheiro, abrangendo, inclusive, os produtos de previdência privada, capitalização e seguros.

10 Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios - PROGED

Ao proporcionar avanços na conscientização do corpo funcional da empresa para o consumo inteligente de recursos, com projetos tais como a campanha "Água: A Fonte não pode Secar", o Programa consolida-se como solução empresarial criativa e inovadora voltada para a adequação do nível de gastos administrativos à real capacidade de geração de receitas operacionais da empresa.

Lançada no dia 22 de março, com o intuito de estimular ações contra o desperdício de água nas unidades da CAIXA, a campanha "Água: A Fonte não pode Secar" viabilizou, na sua vigência, a redução do consumo desse recurso na empresa em 9,2%. A campanha prevê, ainda, a concessão de selo de eficiência para a idéia considerada vencedora, segundo critérios de aplicabilidade e inovação.

A redução de gastos com este e outros quinze projetos desenvolvidos pela empresa no âmbito do Programa foi da ordem de R\$ 158,1 milhões no período, representando o cumprimento de 45,17% da meta estabelecida para o exercício.

11 Administração de Riscos

Encontra-se em desenvolvimento o modelo de gerenciamento de Risco Operacional em sintonia com as melhores práticas do mercado internacional e com as recomendações previstas para o Acordo da Basileia II, sendo concluídas no semestre as seguintes ações:

- adequação da grade de eventos de risco operacional, conforme recomendado para o Acordo da Basileia II, Anexo 7, com a conciliação das contas dos eventos contábeis correspondentes;
- aplicação do Inventário de Identificação de Riscos;
- elaboração da Matriz de Risco Operacional;
- estabelecimento de metodologia para a aplicação do Modelo Causa e Efeito;
- implementação de banco de dados de perdas efetivas, composto por perdas decorrentes de Riscos Operacionais coletadas no Sistema de Contabilidade da CAIXA; e
- elaboração de proposta de distribuição das operações da empresa em linhas de negócio (Anexo 6, Acordo da Basileia II), que é a condição para a implementação dos Métodos Padronizados e Avançados de mensuração do valor de alocação para os riscos operacionais.

Em relação ao risco de crédito, a principal ação desenvolvida foi a de adequação da Política de Limites de Crédito dos clientes pessoa jurídica com faturamento anual de até R\$ 5 milhões. A CAIXA consolidou, também, a ferramenta de avaliação de risco de *Portfolio* de crédito, o *Credit Risk+*.

Foram realizadas no período a revisão e a validação do processo de Gerenciamento do Risco de Mercado das operações de Tesouraria (*Trading*) e a consolidação do Processo de Marcação a Mercado.

Foi iniciado, ainda, o desenvolvimento do sistema de integração de riscos, com o objetivo de disponibilizar ferramentas de gestão do risco global, bem como consolidar e monitorar o nível de exposição a riscos na empresa.

12 Projeto CAIXA Fome Zero

Primeira instituição a receber a Certificação de Empresa Parceira do Programa Fome Zero, por suas ações de iniciativa própria e aquelas desenvolvidas com o MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a CAIXA obteve os seguintes resultados no período:

- Alimentos: 46,58 toneladas;
- Arrecadação/Doações Financeiras: R\$ 408 mil;
- Arrecadação/FIF Fome Zero: R\$ 246 mil.

13 Força de Atendimento

A CAIXA encerrou o 1º semestre de 2004 com o seguinte quadro de colaboradores:

Descrição	Quantidade de pessoas		
	1º semestre de 2003	1º semestre de 2004	Δ%
Empregados concursados	55.267	60.402	9
Estagiários	9.316	9.593	3
Prestadores de Serviços	10.148	6.022	(41)
Menores	2.734	934	(66)
Adolescentes Aprendizizes		2.015	
	77.465	78.966	2

O programa Adolescente Aprendiz foi instituído com base na Lei de aprendizado nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, e a partir de 1º de julho de 2003, a CAIXA passou a substituir os menores estagiários, com contratos encerrados, por esses novos aprendizizes.

Nas ações de capacitação do quadro de colaboradores, com vistas à prestação de atendimento qualificado aos seus clientes e demais cidadãos brasileiros, verificaram-se as evoluções adiante, com destaque para o estímulo à obtenção da graduação pelos empregados do quadro próprio:

Treinamento e Desenvolvimento			
Descrição		1º semestre de 2003	1º semestre de 2004
Incentivo ao Curso Superior em nível de graduação	Concluído		136
	Cursando		1.284
Incentivo ao Curso Superior em nível de Pós-graduação	Concluído	143	179
	Cursando	642	864
Cursos Universidade CAIXA		31.196	52.762
Workshop e Seminário		878	3.726
		32.859	58.951

Por meio do Programa Saúde CAIXA, foram efetuados, no 1º semestre de 2004, 560.580 atendimentos a um total de 212.956 beneficiários, empregados do quadro próprio e seus dependentes, correspondendo a acréscimos de 12% e 3%, respectivamente, se comparados ao mesmo período de 2003.

14 Atuação Sociocultural e em Marketing

No 1º semestre de 2004, a CAIXA realizou ações de *marketing* e *endomarketing* materializadas por comunicação/divulgação, patrocínios e participação em eventos, que ratificam a sua imagem corporativa de instituição que busca, continuamente, tornar transparente aos clientes, à comunidade e a segmentos a ela vinculados a utilização de seus produtos, serviços e canais de atendimento, a sua responsabilidade social e, ao mesmo tempo, a sua atuação voltada aos interesses socioculturais e às políticas de governo.

Entre as ações de comunicação externa, evidenciam-se as empreendidas em torno das campanhas:

- 450 anos de São Paulo - Entrega de quatro fachadas restauradas de prédios ao projeto de revitalização do Quadrilátero da Sé e a inauguração do Conjunto Cultural da CAIXA em São Paulo;

- CAIXA Internacional - Etapa I - Sob o conceito “A CAIXA para quem mora fora do Brasil”, tendo como foco os produtos “Remessas de Recursos de Brasileiros Residentes no Exterior” e “Remessa de Valores e Formação de Poupança”;
- CAIXA Internacional - Etapa II - Ação de continuidade à Etapa I, contemplando a divulgação do programa nos Estados Unidos da América, por meio de jornais, revistas, televisão e internet, e a realização de suporte à sua venda, após lançamentos em Nova York, Boston e Miami; e
- “Todo Mundo tem um Projeto. O Nosso é o Brasil” - busca mostrar que a atuação da CAIXA vai além de contribuir para melhoria das condições de vida de milhões de brasileiros, influenciando, substancialmente, a geração de empregos diretos e indiretos, renda e crescimento da economia do País.

O contrato de patrocínio ao atletismo brasileiro foi aditado no mês de março, prevendo a liberação de recursos da ordem de R\$ 5,5 milhões para o desenvolvimento daquela modalidade esportiva, especialmente, por meio dos seguintes programas:

- Programa Nacional CAIXA de Jovens Talentos - No mínimo 60 atletas, selecionados por critérios técnicos, receberão ajuda de custo mensal variável, de acordo com índice individual;
- Programa CAIXA de Apoio a Atletas de Alto Nível - No mínimo 20 integrantes do grupo de elite do Atletismo Brasileiro, receberão ajuda de custo mensal, variável de acordo com o índice técnico individual; e
- Programa de apoio à realização de campeonatos estaduais de adultos, jovens e menores que apoiará as 27 Federações Estaduais de Atletismo, na realização de competições oficiais de pista e campo, incentivando o desenvolvimento da prática da modalidade por milhares de jovens em todo o País.

Dos projetos de grande porte patrocinados pela CAIXA, destacam-se:

- Programa CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local - Por esse programa, a CAIXA pretende incentivar a replicação de práticas semelhantes e contribuir para melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos; e
- VII Marcha de Brasília em Defesa dos Municípios - Mobilização em defesa do municipalismo brasileiro, por meio de discussão das reivindicações dos municípios com o Governo Federal e da elaboração conjunta de subsídios que visem ao estabelecimento de competências político-administrativas para assegurar que o poder municipal possa desempenhar, adequadamente, o papel indutor e condutor do desenvolvimento local sustentado.

15 Reconhecimentos

Os resultados relatados espelham a postura profissional e o compromisso dos empregados e demais colaboradores para com as diretrizes da empresa - em benefício dos seus milhões de clientes e demais cidadãos brasileiros - e, mais do que isso, demonstram a dedicação de quem acredita que o trabalho da CAIXA é uma alavanca para o desenvolvimento do país.